

**FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS  
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO  
PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL**

**PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL: UM OLHAR  
PSICOPEDAGÓGICA NA INSTITUIÇÃO EM BUSCA DE MELHORIA  
NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM.**

**CARLA MILENA ALVES MOREIRA  
CLAUDIA MISLENY OLIVEIRA ANDRADE  
CLEIDE U. GONÇALVES DE ANDRADE  
ELIANE APARECIDA OLIVEIRA FREIRE**

**ANÁPOLIS  
2014**

**CARLA MILENA ALVES MOREIRA  
CLAUDIA MISLENY OLIVEIRA ANDRADE  
CLEIDE U. GONÇALVES DE ANDRADE  
ELIANE APARECIDA OLIVEIRA FREIRE**

**PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL: UM OLHAR  
PSICOPEDAGÓGICO NA INSTITUIÇÃO EM BUSCA DE MELHORIA  
NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM.**

Relatório de diagnóstico psicopedagógico como requisito para aprovação na disciplina: Diagnóstico e Intervenção na Instituição do curso de psicopedagogia da Faculdade Católica de Anápolis sob a orientação professora Márcia Sumeri Kurogi.

ANÁPOLIS  
2014

**CARLA MILENA ALVES MOREIRA  
CLAUDIA MISLENY OLIVEIRA ANDRADE  
CLEIDE U. GONÇALVES DE ANDRADE  
ELIANE APARECIDA OLIVEIRA FREIRE**

**PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL: UM OLHAR  
PSICOPEDAGÓGICA NA INSTITUIÇÃO EM BUSCA DE MELHORIA  
NO PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado á coordenação do Curso de Especialização em Psicopedagogia Clínica e Institucional da Faculdade Católica de Anápolis como requisito para obtenção do título de Especialista.

Anápolis-GO, 24 de Maio de 2014.

APROVADA EM: \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_ NOTA \_\_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof<sup>a</sup> Ms Marcia Sumire kurogi  
(Orientadora)

---

Prof<sup>a</sup> Esp. Aracelly Rodrigues Loures Rangel  
(Convidada)

---

Prof<sup>a</sup> Esp. Ana Maria Vieira de Souza  
(Convidada)

## RESUMO

O presente trabalho descreve a experiência de trabalho realizada em uma escola da rede municipal de Anápolis, GO. Tem como objetivo mostrar como o Olhar Psicopedagógico e análises realizadas por meio do mapeamento da instituição, beneficiar os participantes da referida instituição, influenciando-os na qualidade de vida e na construção de uma nova relação com a aprendizagem de cada um, na família e na comunidade. Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa, com pressupostos teóricos, sobre a vivência de seus partícipes dentro da instituição e nas áreas abrangentes no qual esteja inserido. A fundamentação teórica deste trabalho está vinculada à realização de pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo. A abordagem esta fundamentada em detectar e propor possíveis soluções de dificuldades de aprendizagem. Os dados revelaram que os participantes obtiveram crescimento pessoal e profissional, resgate da autoestima, superação de suas dificuldades, e reconhecimento dos valores e potenciais existentes em cada um, através das ações nas quais estavam inseridos dentro da instituição. O estudo revela ainda que tais ações focadas na Abordagem Sistêmica Comunitária e no Olhar Psicopedagógico, promovem a qualidade de vida dos usuários, seus familiares e da comunidade.

**Palavras-chave:** Instituição, Aprendizagem, Superação.

## ABSTRACT

This paper describes the experience of working in a school held in the municipal Annapolis , Go Aims to show how Psicopedagógico Look and analyzes performed by mapping the institution , participants benefit from the said institution , influencing the quality of life and building a new relationship with the learning of each family and community. This is a descriptive qualitative study with theoretical assumptions about the experience of its participants within the institution and in the broad areas in which it is inserted. The theoretical foundation of this work is linked to the realization of literature and field research . The approach based on this experience, and propose possible solutions to difficulties aprendizagem. Os data revealed that the participants had personal and professional growth , recovery of self-esteem , overcome their difficulties , and recognition of the values and potential existing in each, through the actions they were a part within the institution . The study also reveals that such actions focused on Systemic Approach Community and Looking Psicopedagógico, promote quality of life for users, their families and the community.

**Keywords:** Institution, learning, resilience.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	06
<b>1 REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	07
1.1 PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL .....	07
<b>2 METODOLOGIA</b> .....	10
<b>3 MAPEAMENTO INSTITUCIONAL</b> .....	12
3.1 ANÁLISE DO PPP .....	12
3.2 ENTREVISTA COM A GESTORA E DEMAIS FUNCIONÁRIOS .....	13
3.3 DINÂMICA DE GRUPO .....	16
3.4 OBSERVAÇÕES .....	16
<b>4 DIAGNÓSTICO</b> .....	16
4.1 PPP .....	17
4.2 ENTREVISTAS COM A GESTORA E DEMAIS FUNCIONÁRIOS .....	18
4.3 OBSERVAÇÕES .....	18
4.4 DINÂMICA DE GRUPO .....	18
<b>5 PROPOSTA DE INTERVENÇÕES</b> .....	19
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	20
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	21
<b>APÊNDICE</b>	

## INTRODUÇÃO

A psicopedagogia tem se tornado cada dia mais importante em instituições escolares, visto que tem a função de acompanhar alunos com dificuldades escolares, compreendendo os fatores que promovem a sua não aprendizagem, e desta forma propondo intervenções que venham a oferecer a esse aluno condições de adquirir uma melhor e mais eficiente aprendizagem.

Sobre a relação entre a psicopedagogia e a falta de aprendizagem em instituições escolares, Porto (2011) retrata:

A psicopedagogia tem sido de fundamental importância em instituições escolares, por se tratar de uma ciência que o professor tem à sua disposição para que o aluno com dificuldades de aprendizagem possa ter melhores condições de aprendizagem, uma vez que o psicopedagogo trabalhará a criança em todos os seus aspectos a fim de descobrir o real motivo que o leva ao desinteresse pelos estudos ou seja, à dificuldade de assimilação de conteúdo. (PORTO 2011, p. 101)

Desta forma, o que se propõe no presente trabalho é fazer uma análise sobre aspectos importantes da psicopedagogia institucional, assim como ressaltar a importância do trabalho do psicopedagogo junto às instituições escolares, profissionais da área e às famílias dos estudantes.

Para tanto, utilizou-se como ponto de partida a pesquisa bibliográfica que abrange a leitura e interpretação de livros de vários autores, além da pesquisa de campo onde se pode através de coleta dos dados, observação, questionários e dinâmicas, mapear e diagnosticar alguns problemas existentes na organização.

Torna-se, portanto, relevante à medida que descreve a função e importância do psicopedagogo para a instituição escolar que hoje pode lançar mão de um profissional tão importante para a compreensão e devidas intervenções das dificuldades de aprendizagem, assim, abre espaço para que a escola viabilize recursos para atender as necessidades de aprendizagem.

## **1. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **1.1 PSICOPEDAGOGIA**

A psicopedagogia surge a partir da insatisfação dos profissionais que enfrentam as dificuldades de aprendizagens tendo como objetivo propor métodos de intervenção para reintegrar a criança ao processo ensino aprendizagem (RUBINSTEIN, 1996).

Os primeiros centros Psicopedagógicos foram fundados na Europa (1946) por Boutonier e George Mauco, com direção médica e pedagógica unindo conhecimento na área da Psicologia, Psicanálise e Pedagogia, onde tentavam readaptar crianças com comportamentos socialmente inadequados na escola ou no lar, e atender crianças com dificuldades de aprendizagem apesar de serem inteligentes (BOSSA, 2000).

Ainda para Bossa (2000) esta corrente europeia influenciou a Argentina. Buenos Aires foi a primeira cidade a oferecer o curso de psicopedagogia.

A Psicopedagogia chegou ao Brasil, na década de 70, com a colaboração de Jorge Visca. Nessa década já havia algum movimento científico / acadêmico em Porto Alegre.

Historicamente segundo Porto (2011), a Psicopedagogia foi reconhecida por sua intervenção clínica em relação às dificuldades de aprendizagem nos consultórios psicopedagógico, mas aos poucos veio conquistando seu lugar nas instituições escolares como atividade preventiva e institucional inserindo-se no contexto educacional frente às dificuldades de aprendizagem.

Observa-se que a Psicopedagogia iniciou com uma vertente clínica e aos poucos foi se fortalecendo como um estudo voltado para a instituição escolar, visando sim, o diagnóstico e a prevenção de problemas educacionais.

Porto (2011) relata que a teoria e a prática demonstram um avanço na psicopedagogia reeducativas adotadas, conquistando assim, um lugar mais qualificado e preventivo da práxis psicopedagógico institucional, que venha a contribuir efetivamente no processo de ensino aprendizagem nas instituições escolares.

### **1.2 PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL**

Para Bleger (1984) a psicopedagogia institucional se entende como sendo o estudo dos fatores psicopedagógico inserido na dinâmica da instituição expressos através dos seres humanos que nela participam resultando assim na existência das instituições.

Para Morais (2011) a psicopedagogia institucional estrutura-se em um modelo teórico-prático que permite um questionamento, um diagnóstico e uma elaboração de recursos



para solução de problemas em situações de carência, conflito, crise, em instituições educacionais.

Bleger (1984) complementa que a psicopedagogia institucional é um campo de aplicação e de investigação, ou seja, é ao mesmo uma investigação do que está ocorrendo e do que está se fazendo.

Observa-se que a Psicopedagogia Institucional não é somente uma ciência teórica, mas sim prática também, pois tem como finalidade investigar e intervir nos processos de ensino aprendizagem.

O psicopedagogo institucional é de caráter preventivo e tem como função observar e analisar a instituição em todos seus aspectos desenvolvendo uma aproximação crítica e reflexiva juntamente com a equipe pedagógica e docente, com objetivo de cooperar para que haja uma redução do fracasso escolar. (RUBINSTEIN, 1996).

De acordo com Porto (2006), o psicopedagogo institucional é visto como um mediador entre o sujeito e sua história, interferindo nos fatores que causaram a dificuldade de aprendizagem deste sujeito.

Para Santos (2010), a utilização de instrumentos, técnicas e metodologias específicas e a união de conhecimentos nas diferentes áreas, o psicopedagogo poderá intervir mediando no processo de aprendizagem. O papel do psicopedagogo na instituição é identificar problemas no processo de aprendizagem do sujeito e trabalhar para a superação das dificuldades expostas.

Como explica Porto (2006), o psicopedagogo institucional deverá trabalhar com mapeamento da instituição para poder diagnosticá-la. Deverá observar e ouvir todos os envolvidos com a instituição desde as conversas informais, documentos, entrevistas, reuniões de qualquer gênero enfim tudo o que acontece na instituição e todos que faz parte dela.

Para o psicopedagogo diagnosticar as dificuldades de aprendizagens do aluno no âmbito escolar, deverá desenvolver “através de um olhar alimentado por esse campo do conhecimento, é possível identificar as dificuldades, os obstáculos, relações e possibilidades dos sujeitos envolvidos na instituição”. (ESCOTT apud PORTO, 2006, p. 118).

Para o psicopedagogo chegar a um diagnóstico ele deve trabalhar com a coleta dos dados, sendo um procedimento com atividades que combine entrevistas com toda equipe escolar e com as crianças e suas famílias, uma análise documental, observações diretas a criança tanto nas relações dele quanto na sua aprendizagem (PORTO, 2006).

Aceitando a atividade proposta o psicopedagogo institucional deve formular os objetivos propostos pelo seu trabalho para facilitar suas atividades dentro da instituição e

também deixar claro para o gestor quais serão seus objetivos para buscar sanar as necessidades expressadas pela instituição.

Segundo Moraes (2011) a psicopedagogia institucional tem como objetivo analisar os aspectos referentes às relações vinculares entre sujeitos em situação de aprendizagem e a construção desse processo.

Porto (2011) relata que o psicopedagogo deve buscar o que significa o aprender para esse sujeito, sua família, sua escola, tentando descobrir a função do não aprender.

Bleger (1984) relata que o psicopedagogo institucional deve buscar meios para proporcionar um ambiente adequado para todos os integrantes da instituição visando à saúde e o bem estar de todos.

Ou seja, é de responsabilidade deste profissional realizar um diagnóstico através da compreensão de diversos aspectos relacionados à escolar e propor intervenções visando o não aparecimento de problemas no processo de ensino aprendizagem.

## 2 METODOLOGIA

No presente relatório consta o mapeamento institucional onde foi utilizado o instrumento de coleta de dados PPP, entrevistas, observações, questionários e dinâmicas.

Após a descrição das informações realizou-se diagnóstico no qual houve a análise e percepções do que foi descrito no mapeamento e posteriormente sugestões de intervenções.

A seguir serão apresentados alguns conceitos dos instrumentos de dados utilizados neste relatório. Foi realizado através de entrevista com funcionários da escola e com a gestora.

Segundo Cruz (2009), a entrevista pode ser considerada como um instrumento básico de coletas de dados.

Para Cruz (2009) a realização da entrevista, é necessário ter um roteiro pré-elaborado para que, no momento em que ela esteja sendo aplicada, as informações necessárias não deixem de ser colhidas; sempre observar também que no roteiro a ser aplicado seja observada a mesma ordem, ou seja, não pode haver discrepância nos itens e na ordem em que eles se apresentam de um participante para o outro.

Foram realizadas observações na escola para elaboração do diagnóstico, lembrando que: observar é aplicar atentamente os sentidos a um objeto para dele adquirir um conhecimento claro e preciso. É um procedimento investigativo de suma importância na ciência, pois é por meio dele que se inicia todo estudo dos problemas. No momento em que se observa os fenômenos é importante que o observador seja imparcial. Cruz (2009) afirma que deve-se não apenas ver, mas examinar e entender os fatos.

O questionário deve ser elaborado a partir dos objetivos propostos para a pesquisa. Deve ser respondido, por escrito, pelo participante da pesquisa. No momento da elaboração do questionário, o pesquisador deve ter clareza da necessidade de incluir o número suficiente de questões para obter os dados que ele vai precisar, ou seja, nem questões que deixem de fora algum dos objetivos propostos e nem questões que não tenham sintonia com os objetivos. (CRUZ, 2009)

Foi realizada uma dinâmica com os professores, sendo que dinâmica de grupo, segundo Cruz (2009), é uma ferramenta de estudo de grupos e também um termo geral para processos de grupo. Em psicologia e sociologia, um grupo são duas ou mais pessoas que estão mutuamente conectadas por relacionamentos sociais. Por interagir e influenciarem-se mutuamente, grupos desenvolvem vários processos dinâmicos que os separam de um conjunto aleatório de indivíduos. Estes processos incluem normas, papéis sociais, relações, desenvolvimento, necessidade de pertencer, influência social e efeitos sobre o

comportamento. O campo da dinâmica de grupo preocupa-se fundamentalmente com o comportamento de pequenos grupos. Grupos podem ser classificados como agregados, primários, secundários e grupos de categoria, também aplicado em testes para admissão em empregos.

Neste relatório foi analisado o PPP da escola, visto que analisar um documento significa decodificar e compreender um documento manuscrito de arquivo, bem como classificá-lo quanto a sua origem, função e finalidade. (BELLOTO, 2002)

### 3. MAPEAMENTO INSTITUCIONAL

#### 3.1 PPP

De acordo com dados encontrados no PPP da escola pelo grupo, no ano de 2004, havia um *déficit* de escola pública que afligia o bairro Parque dos Pirineus e Chácaras Colorado, onde as crianças utilizavam as escolas municipais localizadas nos bairros vizinhos, sensibilizado com essa situação e comprometido com a educação, atendendo as reivindicações dos moradores destes bairros, fez um projeto para a construção de mais uma escola para atender a demanda estudantil.

No dia 18 de dezembro de 2004 foi inaugurada esta unidade escolar. Esta escola iniciou com 173 alunos e tem uma clientela diversificada a partir do ponto de vista econômico, social e intelectual.

Recebeu o nome de Escola Municipal P. E. H, em homenagem ao ilustre e atuante professor E. H, que desenvolveu vários trabalhos relacionados à educação e também nos deixou um livro riquíssimo “O mestre em que sonho” (lei de criação nº 3108 de 16/12/04).

A Escola Municipal P. E. H. desde o ano de 2010 passa por reforma e ampliação.

Devido à obra, atualmente a secretaria, direção e sala dos professores está funcionando no espaço construído para a biblioteca.

As salas de aula do 1º ao 9º ano estão funcionando no novo prédio em salas novas, arejadas, bem iluminadas e em carteiras novas.

A cantina está localizada numa sala de aula, improvisada, até a conclusão do novo espaço. O lanche tem sido diferenciado, com a aprovação do Serviço Municipal de Alimentação Escolar (SEMAE) devido às dificuldades do preparo local.

A escola possui dois banheiros para o uso dos alunos, sendo um masculino e um feminino, contendo quatro vasos sanitários cada um e lavatório.

Na construção está previsto pátio coberto, quadra coberta, sala de direção, coordenação técnica, coordenação pedagógica, sala para atendimento à saúde, laboratório de informática, laboratório de ciências, cantina, depósito de alimentos, almoxarifado, lavanderia, sala de Atendimento Educacional Especializado, sala para funcionamento do Programa Mais Educação, biblioteca para alunos e comunidade, 11 salas de aula. Após a conclusão da obra será uma escola completa em infraestrutura, o que contribuirá para uma educação cada vez mais de qualidade.

Sobre as condições de acessibilidade da escola, para os alunos com necessidades educacionais especiais, a escola possui salas de aula amplas com portas e vias de acesso,

assim como banheiros. Não possui sinalização tátil, sonora, e visual e possui rampas com corrimão.

A Escola Municipal P. E. H está localizada em área urbana e as modalidades de ensino ministradas na escola são: educação infantil; ensino fundamental – 1º ao 5º ano e ensino - fundamental 6º ao 9ºano.

Ato de autorização da escola – autorização de funcionamento – Resolução CME Nº 048/2005. Reconhecimento de curso CME nº061/2009.

A Escola Municipal P. E. H. possui como visão buscar um ensino de qualidade, servindo o aluno e a comunidade, respeitando a diversidade e contribuindo para a formação de um ser humano completo, conhecedor de seus direitos e que cumpra seus deveres tendo uma base sólida da realidade em que está inserido. Propiciar uma escola referência por sua qualidade de ensino onde haverá uma preparação efetiva de nossos alunos, para lhes assegurar o sucesso profissional e pessoal, contribuindo na construção de um cidadão ético, reflexivo, crítico, participativo e transformador para que possa aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. Ter o reconhecimento pelas ações desenvolvidas pela qualidade no atendimento prestado a toda a toda comunidade escolar e o respeito aos direitos e deveres de nossa clientela.

A referida instituição escolar tem como objetivos, fortalecer o relacionamento escola\pais\comunidade; oferecer um ensino de qualidade; assegurar a alfabetização dos alunos das séries iniciais; elaborar o desempenho acadêmico dos alunos; promover a socialização dos alunos com necessidades especiais na comunidade escolar.

A Escola Municipal P. E. H possui ao todo quarenta e sete funcionários sendo que: vinte e dois são professores; quatro vigias, quatro merendeiras, sete nos serviços gerais, um assistente tecnológico, dois assistentes administrativos, uma assistente de serviços gerais adaptada, uma professora de Atendimento Educacional Especializado (AEE), uma coordenadora técnica, duas coordenadoras pedagógicas, uma secretaria geral e gestora. O número de alunos matriculados no matutino é trezentos e trinta e quatro e no vespertino é duzentos, totalizando quinhentos e cinquenta e um. O índice de aprovação do ano de 2013 registrado no PPP (Projeto Político Pedagógico) foi bom, com pouquíssimas reprovações.

### 3.2 ENTREVISTA COM A GESTORA E DEMAIS FUNCIONÁRIOS

Foi perguntado à gestora sobre o que dificulta o processo ensino-aprendizagem em sua instituição escolar. Ela respondeu que os principais problemas enfrentados são: a reforma da escola que se estende por longo período acarretando sérias consequências na falta de

espaço para realização de atividades extraclasse, preparo da merenda escolar, educação física, programa mais educação, entre outros e que a participação dos pais nas reuniões é bem significativa, porém, ainda existem aqueles que deixam a desejar, delegando suas funções paternas à escola. Relatou também que a falta de espaço que tanto prejudica o andamento das atividades extraclasse estavam longe de serem resolvidas, porque a empreiteira que realizava as obras abandonou o serviço e não se tem previsão de quando outra empreiteira assumiria a obra.

Foi perguntado sobre o relacionamento entre os funcionários, estudantes e comunidade. A gestora afirmou que o relacionamento entre os funcionários, estudantes e comunidade é de forma satisfatória, não havendo discussão sem sentido e todos se respeitam e colaboram entre si. A comunidade é bem participativa, apoia muito as atividades escolares e eventos solicitados.

Em entrevista informal com funcionários da escola foi relatado que o relacionamento entre eles é bom, e consideram o trabalho da gestora satisfatório, embora seja geral a ideia de que com o fim da reforma tudo poderia melhorar.

### 3.3 DINÂMICA DE GRUPO

Foi realizada uma dinâmica com os professores onde eles deveriam dobrar um pedaço de TNT o máximo possível sem que ninguém saísse de cima do mesmo. O objetivo da dinâmica é observar o relacionamento entre os mesmos e o trabalho em equipe. Muitos deles deram opiniões para realizarem a dinâmica da melhor forma possível. Alguns não conseguiram se sentaram na cadeira e reclamaram. Alguns saíram rápido estavam atentos aos comandos e outros conseguiram chegar ao final. Após ouvir os comentários, encerrou-se a dinâmica e explicou-se os objetivos propostos.

### 3.4 OBSERVAÇÕES

Através das observações realizadas na instituição escolar, foram percebidos diversos fatores especialmente de ordem física que interferem na aprendizagem dos estudantes. Um dos problemas que são enfrentados é a falta de espaço devido a uma reforma que dura mais de um ano, acarretando falta de espaço para realização de atividades extraclasse, educação física, programa mais educação e outros.

As obras estavam sendo realizadas sem separação do ambiente escolar. Recentemente foi feita uma separação por madeira de alguns lugares das obras do ambiente escolar.

Evitando assim maiores riscos das crianças se envolverem em acidentes. O lanche é preparado nas dependências da cozinha que funciona em local improvisado.

Não há estacionamento para os funcionários e a entrada dos estudantes é feita pelo portão da esquina onde circula bastante carro juntamente com pedestre, ciclistas e motociclistas, no qual já se teve relatos de acidentes devido a constante pressa e falta de atenção das pessoas.

Durante as observações presenciou-se uma desavença entre uma professora e uma funcionária da limpeza, o fato se deu pelo motivo de uma criança haver derramado bastante água no corredor, havendo uma grande possibilidade de acidentes e as colaboradoras terem demorado muito para realizarem a limpeza do local.



## 4 DIAGNÓSTICO

### 4.1 PPP

O PPP (Projeto Político Pedagógico) está muito bem elaborado, porém, devido a uma reforma que já se prolonga por alguns anos, a escola não está contando no momento com algumas dependências citadas no PPP, como biblioteca, lavanderia, entre outro, de modo que possam ser utilizados na íntegra.

Apesar dos problemas enfrentados, de uma forma geral, a escola vem conseguindo se ajustar e oferecer um ensino de qualidade e um bom relacionamento escola-pais-comunidade.

A falta de espaço pelo motivo da escola estar em obras agrava a aprendizagem das crianças como um todo. As que estão dentro da classe, são prejudicadas pelo barulho externo, não podendo se comunicar com a professora e colegas de maneira satisfatória, o que acarreta a incompreensão dos conteúdos ministrados, da sequência de uma leitura e até mesmo o simples fato de ouvir, compreender e responder perguntas simples. Pela quantidade de barulho, sem poder participar de modo eficaz da sua aula na classe, começam a desinteressar-se e interessar pelo que está acontecendo fora onde todos estão eufóricos, felizes e se divertindo. Começam ir até a porta a todo o momento para estar a par dos acontecimentos e suas atividades ficam incompletas.

No que diz respeito à visão da escola o que não permite o cumprimento total do que foi proposto no PPP é a falta de estrutura devido a realização de reformas comprometendo assim a qualidade no atendimento prestado a toda comunidade escolar.

### 4.2- ENTREVISTA COM GESTORA E DEMAIS FUNCIONÁRIOS

Durante a entrevista com a gestora, observou-se que a sua maior insatisfação é com a reforma prolongada e a participação dos pais, principalmente os pais dos alunos que apresentam maiores problemas.

Segundo a gestora o trabalho de sua equipe deslancharia melhor se o espaço físico estivesse completo. Não é possível prever se o trabalho realmente poderia melhorar na escola depois da reforma, mas sem dúvida as atividades seriam melhor realizadas se os profissionais pudessem contar com um espaço adequado, e a segurança das crianças também seria um ponto que poderia tranquilizar a direção da escola que poderia dispor de mais tempo no desempenho de outras atividades.

Percebe-se então que a mistura de classes sociais proporciona aos alunos trabalharem e vivenciarem aspectos referente ao respeito com os outros, a participação ética, a colaboração justa e a convivência respeitosa, preparando-os para o convívio em sociedade.

Por ser um bairro carente de infraestrutura, a escola recebe, desde alunos de situação financeira melhor tanto crianças mais carentes. E talvez por essas misturas de classes sociais surjam conflitos, pois algumas crianças apresentam comportamento hostil, dizem muitos palavrões o que preocupa alguns pais devido á convivência de seus filhos com essas crianças e influencia no processo ensino aprendizagem.

Foram realizadas entrevistas com alguns funcionários para saber como é o relacionamento dos funcionários, o trabalho da gestora, dentre outros.

Percebe-se que a gestão da escola é democrática e participativa. Em se tratando do processo ensino aprendizagem, é unânime entre todos que a reforma tem atrapalhado e também que a participação dos pais deveria ser bem maior.

A gestão valoriza e incentiva a presença da comunidade na escola, o que poderia ser feito para que essa atividade fluísse segundo sugestões de alguns professores, é que deveria ser estipulados horários para esse contato com os professores, pois em alguns casos atrapalham o andamento da aula.

A coordenadora técnica relatou que deveria ser cobrada mais pontualidade dos pais ou responsáveis em buscar os estudantes no término da aula, pois, muitos ficam esperando por muito tempo e se sentem inseguros vendo os colegas indo embora, a noite chegando e para eles aquela espera se torna interminável, chegando até entristecerem e sentirem medo.

Durante observações realizadas na escola especificamente na sala dos professores de modo geral o relacionamento na escola apesar de algumas discordâncias ocorre de modo respeitoso, onde cada um procura respeitar a opinião dos outros, sem contendas ou maiores transtornos.

#### 4.3 OBSERVAÇÕES

Como já mencionado, a escola encontra-se em reforma, por isso na hora do recreio as crianças não tem muito espaço para brincar. E ainda existe risco de acidentes devido aos materiais de construção que se encontram no local.

O recreio é realizado com todos os alunos ao mesmo tempo. Devido à faixa etária de a maioria ser mais ou menos a mesma não foram detectados problemas de grandes

proporções. Somente pequenas brigas que podem ser resolvidas com um pouco mais de atenção por parte das pessoas que ficam tomando conta dela durante o recreio.

As instalações da cozinha para a preparação do lanche e limpeza dos utensílios é feito com muita dificuldade sem lugares apropriados, sendo realizadas sempre com improviso, mas ainda não é suficiente, justamente devido a esse improviso.

Quanto ao relacionamento entre os funcionários da escola, no geral é bom, embora haja algumas divergências dos demais funcionários com as funcionárias da limpeza, mas entre os professores e gestora o relacionamento é bem amigável e transcorre de forma tranquila.

#### 4.4 ENTREVISTA COM GESTORA E DEMAIS FUNCIONÁRIOS

Foram realizadas entrevistas com alguns funcionários para saber como é o relacionamento dos funcionários, o trabalho da gestora, dentre outros.

Percebe-se que a gestão da escola é democrática e participativa. Em se tratando do processo ensino aprendizagem, é unânime entre todos que a reforma tem atrapalhado e também que a participação dos pais deveria ser bem maior.

#### 4.5 DINÂMICA DE GRUPO

Durante a dinâmica de grupo observou-se que o corpo docente da escola trabalhou bem em equipe e houve solidariedade entre eles, quando um estava para cair era ajudado pelo outro. Ficou bem claro que o objetivo da dinâmica era o trabalho em equipe.

No decorrer da dinâmica foi necessário que criassem estratégias de ação, o que mostrou que entre eles há boa comunicação. Além disso dois professores tomaram a liderança das ações a serem realizadas pelo grupo, não permitindo que outros desistissem, pois os mais velhos pareciam não ter motivação para realizar a atividade proposta.

Os mesmos questionaram o sentido da dinâmica alegando não contribuir para o seu trabalho, no entanto houve um professor que sugeriu que a mesma dinâmica fosse realizada em sala de aula, pois seus alunos estavam agindo com individualidade e egoísmo, e essa seria uma boa forma de trabalhar a união da turma.

## 5 SUGESTÕES DE INTERVENÇÕES

A reforma da escola se arrasta há vários anos, assim algumas salas não estão funcionando. Por isso durante este período várias crianças têm sido privadas de seu direito constitucional que garante que todos tenham direito à educação conforme a Constituição Federal capítulo II artigo 6º.

Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição. (Artigo com redação dada pela Emenda Constitucional nº 26, de 2000) e (Artigo com nova redação dada pela Emenda Constitucional nº 64, de 2010).

Sendo assim sugere-se a intervenção do Ministério Público pela denuncia dos pais, para que a Prefeitura Municipal de Anápolis cumpra em tempo hábil sua obrigação de concluir as obras na escola.

Qualquer pessoa da comunidade pode fazer esta denúncia ao Ministério Público. Podem-se realizar também manifestações publicas como carreatas, e passeatas utilizando-se cartazes e outros instrumentos cobrando um andamento mais eficaz das obras. Se o resultado não vier convocar reunião do Conselho Escolar, sendo convocados pela gestora.

A reforma dura um longo período e as atividades extraclases são realizadas no pátio onde fica as salas de aula, o que dificulta tais atividades. Para que as crianças não fiquem limitadas dentro da sala, sugere-se a aquisição de tendas para que tais atividades não deixem de ser realizadas, pois isso dificulta o processo ensino-aprendizagem. Aos estudantes que estão de fora na realização de suas atividades, também são enfrentados obstáculos que os deixam desapontados. A constante chamada de atenção para que não façam tanto barulho, a delimitação do espaço para que evitem circular muito próximos as portas das salas de aula para não prejudicarem os demais colegas, as reuniões, discussões, soluções de problemas, elaborados e discutidos pelas equipes, ou o simples ato de torcer, são tolhidos pelo constante pedido de se falar mais baixo. Em alguns casos não há outro jeito senão aderir. Certo dia houve uma disputa de tabuada com torta na cara entre os estudantes dos quartos anos. Não teve jeito de conter a algazarra e euforia dos participantes, nem a curiosidade e vontade de prosseguir com suas atividades rotineiras. Então se sugeriu que havendo atividade extraclasse envolvendo disputa que levassem os demais estudantes para fora para assistir e participar quando for possível.

Outra sugestão é que se fosse construído divisórias de madeira separando a parte em obras do ambiente escolar evitando os acidentes.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir este estudo chegou-se algumas constatações referentes ao tema analisado. Houve aprofundamento dos conhecimentos até então desconhecidos por muitos, sendo estes importantes na vida profissional de um educador e no processo de aprendizagem das crianças.

Destaca-se que uma das dificuldades das instituições escolares é a disponibilidade de profissionais da área da psicopedagogia institucional, visto que seria preciso que cada escola pudesse contar com um profissional da área. Através dos conhecimentos da origem dos transtornos de aprendizagem é importante se ter presente que o comportamento apresentado por estas crianças se deve pela omissão de pais e alguns profissionais, dificultando o sucesso na aprendizagem.

No aspecto educacional percebe-se a relevância da educação escolar no sentido de fortalecer a autonomia das crianças diante da mensagem do meio social, ensiná-las a receber e interpretar a informação com critério pessoal e espírito reflexivo e conseguir que aprendam a ouvir e se expressar.

O planejamento educativo da escola deve aproveitar as motivações das crianças para criar estratégias de desenvolvimento do espírito crítico, da comunicação, de modo a evitar a evolução das dificuldades de aprendizagem das mesmas.

O psicopedagogo institucional deve trabalhar em parceria com outros profissionais da escola, para estimular o desenvolvimento de relações interpessoais, o estabelecimento de vínculos, a utilização de métodos de ensino compatíveis com as necessidades de cada criança na conquista de novos conhecimentos e superação de possíveis dificuldades de aprendizagem.

Assim, nas dificuldades de aprendizagem que apresenta uma criança também está envolvida quem ensina. Então o problema de aprendizagem deve ser diagnosticado e prevenido para encontrar uma solução através de um vínculo entre os dois personagens em que o psicopedagogo fará uma mediação entre eles.

A escola é responsável por grande parte da formação do ser humano, assim o trabalho do psicopedagogo na instituição escolar tem um caráter preventivo no sentido de procurar criar competências e habilidades para solucionar as dificuldades de aprendizagem. A intervenção psicopedagógica vem cada dia mais ganhando seu espaço na instituição de ensino devido ao aumento de crianças com dificuldades de aprendizagem.

## REFERÊNCIAS

- BELLOTO, Heloísa Liberalli. **Como fazer análise diplomática e análise tipológica de documento de arquivo**. São Paulo: Arquivo do Estado; Imprensa Oficial, 2002. (Coleção como fazer).
- BOSSA, Nadia A. **A Psicopedagogia no Brasil**. Porto Alegre, Rio Grande do Sul: Artes Médicas Sul, 2000.
- BLEGER, José. **Psico-Higiene e Psicologia Institucional** trad. Emília de Oliveira Diehl. Porto Alegre: Artmed, 1984.
- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Texto consolidado até a Emenda Constitucional nº 64 de 04 de fevereiro de 2010. Disponível em: <[http://www.senado.gov.br/legislacao/const/con1988/CON1988\\_04.02.2010/art\\_6\\_.shtm](http://www.senado.gov.br/legislacao/const/con1988/CON1988_04.02.2010/art_6_.shtm)>. Acesso em 24.02.2013
- CRUZ, Vilma Aparecida Gimenes da. Metodologia da Pesquisa Científica: administração VI. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
- MORAIS, Maria de Lourdes de. **Relações Interpessoais na formação do educador: Uma visão psicopedagógica ABPp**, São Paulo, Loyola, 2011.
- PORTO, Olívia. **Psicopedagogia Institucional: teoria, prática e assessoramento psicopedagógico**. Editora Wak, 2006.
- \_\_\_\_\_. **Psicopedagogia Institucional**. 4ª edição Rio de Janeiro: Wak Editora, 2011.
- RUBINSTEIN, Edith. A especificidade do diagnóstico psicopedagógico. In: SISTO, Fermino Fernandes. **Atuação psicopedagógico e aprendizagem escolar**. Petrópolis/RJ: Vozes, 1996.
- SANTOS, Marinalva Batista dos. **Quem é o psicopedagogo institucional numa instituição de nível superior?** 2010. Disponível em: <http://www.psicopedagogia.com/psicopedagogo-institucional>, acesso no dia 24/02/2013.

## **ANEXOS**

## A- TERMO DE ABERTURA DE ESTÁGIO



### DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que \_\_\_\_\_ é aluno do curso de Pós-Graduação Psicopedagogia Clínica e Institucional da Faculdade Católica de Anápolis e atendendo ao que dispõe a Lei .394/96 (LDB), o mesmo (a) estará realizando estágio supervisionado, totalizando a carga horária de 100 horas.

Anápolis, \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de 20\_\_\_\_